

Análise preliminar das afirmativas de uma Escala de Likert frente á implantação de cotas raciais na UFRJ. Antonio Malvar; Gabriela Bóia; Marcelo Mello; Marina Cardoso; Miguel Lopes; Claudio Cavas (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Quando o Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, representante dos adjuntos do CCJE no Conselho Universitário, Marcelo Paixão, apresentou uma proposta de reabertura das discussões em torno da implementação de políticas afirmativas na UFRJ. Essa proposta provocou polêmica entre os alunos e professores da Universidade, pela possibilidade da implantação de cotas raciais. O Brasil foi um país escravagista e a falta de políticas de inserção social para os negros no período pós-abolição gerou assimetrias que perduram até os dias de hoje quando o maior percentual de afro-descendentes pertence às classes sociais inferiores e também há um baixo acesso desse grupo ao ensino superior. Os militantes a favor da implantação de políticas de cotas raciais nas universidades argumentam que esta é uma forma de reparar a herança deixada pela escravidão. Por outro lado, as pessoas contra essa política argumentam que essa não é uma forma adequada de inclusão.

Nosso estudo tem como objetivo de elaborar uma escala de atitudes formato Likert frente à implantação de cotas raciais na UFRJ. Participaram dessa pesquisa 100 universitários de ambos os sexos de cursos de ciências exatas e humanas da UFRJ, na faixa etária de 18 a 26 anos. Foram elaboradas 50 afirmativas, sendo metade contra e metade a favor da implantação das cotas, seguidas das seguintes opções de resposta: concordo totalmente, concordo, indeciso, discordo e discordo totalmente, valendo respectivamente 5, 4, 3, 2, 1 para as afirmativas favoráveis e 1, 2, 3, 4, 5 para as desfavoráveis, o conteúdo das afirmativas foi baseado na polêmica do tema. Para a seleção das afirmativas verificação da unidimensionalidade da escala foi calculada a correlação de Pearson entre cada afirmativa e a nota global ao nível de significância de 0,05 com auxílio do software SPSS 17. Foram selecionados para compor a forma final da escala 22 afirmativas, sendo metade favorável à implantação das cotas e a outra metade desfavorável. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa que tem como objetivo levantar as atitudes de estudantes da UFRJ frente a implantação de cotas raciais na UFRJ.